

1. (UNIVALE) Sobre a 'população' a alternativa verdadeira é:

- a) Densidade demográfica é a divisão da população relativa pela área do local.
- b) A população relativa é o número total de habitantes de um local.
- c) Pode-se chamar uma área ou região de populosa quando ela possui uma grande população absoluta.
- d) As áreas onde a população absoluta é grande são chamadas de áreas de grande concentração populacional.
- e) As áreas anecumênicas são aquelas de grande concentração populacional. Geralmente são áreas urbanas, de grande concentração industrial.

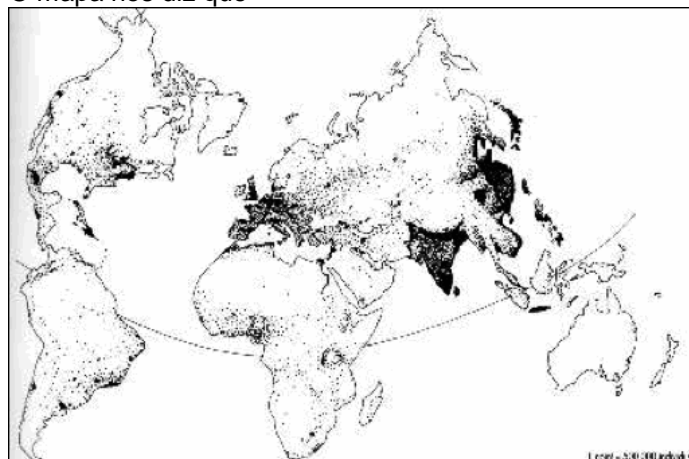
2. (UFLA) Para o entendimento da dinâmica populacional como um todo, buscou-se a construção de conceitos que expressassem suas especificidades. Estão corretas as definições apresentadas abaixo, EXCETO:

- a) População urbana: parcela da população indicada em porcentagem que habita nas áreas urbanas. Apesar do esforço da ONU para padronizar o que é zona rural e urbana, os critérios mudam de nação para nação.
- b) Densidade demográfica: número de habitantes de um país por quilômetro quadrado. É obtido por conta simples: divide-se a população pela área.
- c) Crescimento demográfico: aumento médio do número de indivíduos de um país, expresso em porcentagem. Resulta do saldo entre os nascimentos e as mortes (crescimento vegetativo) mais o saldo entre imigrantes e emigrantes (crescimento migratório).
- d) Expectativa de vida: estimativa anual dos filhos nascidos vivos que cada mulher teria durante o período reprodutivo (15 a 49 anos). Só entram nessa conta bebês nascidos vivos. O indicador reflete a tendência de crescimento ou queda da população do país.

3. (UEL) Os indicadores demográficos e socioeconômicos têm possibilitado avaliar o desenvolvimento da população nas cidades, estados ou países. Sobre os indicadores sociais, assinale a alternativa correta.

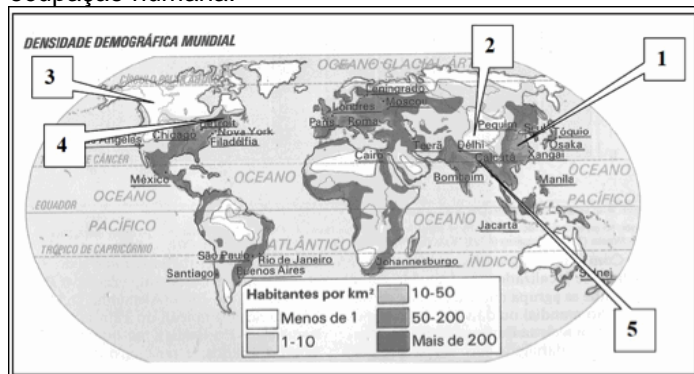
- a) População absoluta é o índice obtido com base no número de óbitos ocorridos durante um ano em uma população pela multiplicação do número total da população por mil e dividido pelo número de óbitos.
- b) Taxa bruta de natalidade é o número total de habitantes de um lugar diretamente relacionada com a renda familiar per capita, refletindo na qualidade da alimentação, higiene e assistência médica.
- c) Taxa de crescimento vegetativo ou natural é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade expressa por mil habitantes, verificada em uma população de um determinado período, geralmente de um ano.
- d) Taxa de fecundidade é o índice obtido com base no número de nascimentos ocorridos durante um ano em uma determinada população, podendo ser expresso por mil habitantes ou em porcentagem.
- e) Taxa de mortalidade infantil é obtida pelo cálculo da diferença entre a taxa de natalidade e a de mortalidade observadas em uma população em um determinado período, podendo ser positiva, negativa.

4. (PUCSP) Observe o mapa com atenção: O mapa nos diz que



- a) grandes áreas de baixa população na África e no norte da América do Norte têm potencial para serem as áreas para desafogar as regiões litorâneas.
- b) em termos absolutos pode-se afirmar que a maioria da população mundial se concentra em país fora do mundo chamado desenvolvido.
- c) em razão da condição de pobreza e falta de políticas de controle de natalidade, o hemisfério sul do planeta concentra os maiores contingentes populacionais.
- d) a distribuição geográfica da população mundial indica que praticamente não há mais áreas que não possam ser habitadas pelo ser humano.

5. (UEPB) O mapa da distribuição da população mundial mostra a irregularidade de ocupação humana pelo espaço, que de um modo geral está associada a três fatores principais: físico ou natural, histórico e econômico. Identifique as áreas assinaladas pelos numerais de 1 a 5 com os seus respectivos fatores favoráveis ou não à ocupação humana.



- () Norte do Canadá, que deve sua baixa densidade demográfica ao fator climático de influência polar.
- () Nordeste dos Estados Unidos e Região dos Grandes Lagos, que devem sua intensa densidade demografia à presença da maior concentração industrial norte-americana.
- () Leste da China, tem na história muito antiga da sua ocupação um dos motivos para apresentar uma alta densidade demográfica.
- () Bangladesh, cuja localização no delta dos rios Ganges, Brahmaputra e Meghna, deve a esses rios as terras

de aluvião muito férteis que atraíram uma das maiores concentrações populacionais do mundo.

() Planalto do Tibete na Ásia Central, cuja grande altitude e consequente associação de baixa temperatura e pressão atmosférica dificultam a ocupação humana.

A sequência correta da numeração é

- a) 5 3 1 4 2 c) 3 2 5 1 4 e) 4 3 2 1 5
b) 4 3 2 4 5 d) 3 4 1 5 2

6. (UCS/RS) Os dados populacionais auxiliam no diagnóstico da situação social e econômica de um território. Eles revelam como evolui a dinâmica populacional com base na natalidade, na mortalidade e na migração. Cada uma dessas informações é apresentada através de taxas. Sobre a taxa de fecundidade é correto afirmar que indica o número

- a) de nascidos vivos, subtraindo-se os dados de mortalidade infantil.
b) de nascidos vivos sobre o total da população de um território.
c) médio de filhos que uma dada população teria ao longo dos anos.
d) médio de filhos que uma mulher teria ao final de sua idade reprodutiva.

7. (UPE) Tendências globais em fecundidade

A população mundial ultrapassou os 7 bilhões e está projetada para alcançar 9 bilhões até 2050. Em termos gerais, o crescimento populacional é maior nos países mais pobres, onde as preferências de fecundidade são mais altas, onde os governos carecem de recursos para atender à crescente demanda por serviços e infraestrutura, onde o crescimento dos empregos não está acompanhando o número de pessoas que entram para a força de trabalho e onde muitos grupos populacionais enfrentam grandes dificuldades no acesso à informação e aos serviços de planejamento familiar.

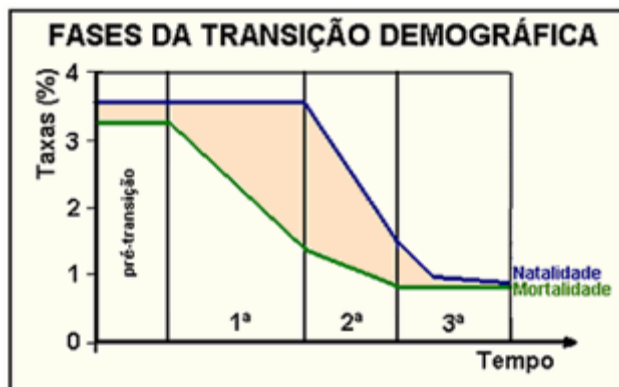
Com base no texto, é **CORRETO** afirmar que

- a) as taxas de nascimento da população mundial têm declinado vagarosamente, contudo há grandes disparidades entre as regiões mais e menos desenvolvidas, como na África Subsaariana, onde as mulheres têm três vezes mais filhos, em média, que as das regiões mais desenvolvidas do mundo.
b) a pobreza, a desigualdade de gênero e as pressões sociais revelam acesso desigual aos meios de prevenção à gravidez, mas não são consideradas nos índices demográficos como indicadores da persistente alta da taxa de fecundidade no mundo em desenvolvimento.
c) o aumento do uso de contraceptivos é consideravelmente responsável pelo aumento das taxas de fecundidade nos países desenvolvidos. Globalmente, cerca de quatro mulheres escolarizadas, sexualmente ativas e na idade reprodutiva não adotam o planejamento familiar.
d) a taxa de fecundidade total é uma medida mais direta do nível de longevidade que a taxa bruta de natalidade, uma vez que se refere ao envelhecimento da população feminina. Esse indicador mostra o potencial das mudanças de gênero nos países.
e) uma média de cinco filhos por mulher é considerada a taxa de substituição de uma população, provocando uma

relativa instabilidade em termos de números absolutos. Taxas acima de cinco filhos indicam população crescendo em tamanho cuja idade média está em ascensão.

8. (IFMG) Leia o trecho a seguir:

“O conceito de transição demográfica foi introduzido por Frank Notestein, em 1929, e é a contestação factual da lógica malthusiana. Foi elaborada a partir da interpretação das transformações demográficas sofridas pelos países que participaram da Revolução Industrial nos séculos 18 e 19, até os dias atuais. A partir da análise destas mudanças demográficas foi estabelecido um padrão que, segundo alguns demógrafos, pode ser aplicado aos demais países do mundo, embora em momentos históricos e contextos econômicos diferentes.”

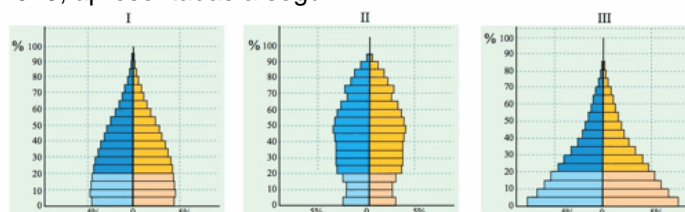


Com base nos dados do trecho e do gráfico, o Brasil se encontra:

- a) Na 1ª Fase da Transição Demográfica.
b) Entre a 2ª e a 3ª Fases da Transição Demográfica.
c) Na 2ª Fase da Transição Demográfica.
d) Na 3ª Fase da Transição Demográfica.

9. (FGV-SP) A partir de levantamentos demográficos, o órgão da ONU que estuda a população elaborou as pirâmides etárias que representam modelos de estrutura demográfica dos continentes.

Observe as pirâmides I, II e III, referentes ao ano de 2010, apresentadas a seguir.



Considerando a dinâmica demográfica predominante em cada continente, pode-se afirmar que a pirâmide

- a) I é representativa da explosão demográfica observada nas décadas de 1960/80 na América Latina.
b) II é característica da Ásia, onde o crescimento demográfico é garantido pelos imigrantes.
c) II é típica da Europa, que reduziu a natalidade a partir das últimas décadas do século XX.
d) III é característica da África, onde a transição demográfica encontra-se nas fases iniciais.
e) III é típica da Oceania, onde os grupos humanos apresentam elevada taxa de fecundidade.

10. (FATEC) *Antes do século 20, nenhum ser humano tinha vivido o suficiente para testemunhar uma duplicação da população mundial, mas hoje há pessoas que a viram triplicar. Em algum momento no fim de 2011, segundo a Divisão de População das Nações Unidas, seremos 7 bilhões de pessoas.*

Assinale a alternativa que completa o texto anterior.

- O crescimento da população deverá se refletir no processo de urbanização que poderá atingir 3/4 da população mundial em 2015.
- As maiores contribuições para o crescimento demográfico vêm dos países que estão na fase inicial da transição demográfica.
- Os principais responsáveis pelo crescimento populacional são os países que conseguiram reduzir as taxas de analfabetismo.
- O crescimento demográfico anunciado permitirá uma distribuição mais homogênea da população pelo espaço terrestre.
- O aumento da população esperado desmistifica a crença de que os países desenvolvidos apresentam baixas taxas de fertilidade.

11. (FGV) O declínio da fertilidade no mundo é surpreendente. Em 1970, o índice de fertilidade total era de 4,45 e a família típica no mundo tinha quatro ou cinco filhos. Hoje é de 2,435 em todo o mundo, e menor em alguns lugares surpreendentes. O índice de Bangladesh é de 2,16, uma queda de 50% em 20 anos. A fertilidade no Irã caiu de 7, em 1984, para 1,9, em 2006. Grande parte da Europa e do Extremo Oriente tem índices de fertilidade abaixo dos níveis de reposição.

A queda da fertilidade em um país é responsável por novos arranjos demográficos, dentre eles

- o forte aumento das taxas de urbanização.
- a emergência de padrões de vida mais elevados.
- a mudança na composição etária da população.
- o aumento da expectativa de vida.
- a estabilização da densidade demográfica.

As teorias demográficas e o desenvolvimento econômico

12. (UNESP) *A população de Londres, com 12% da população total do Reino Unido, exige uma pegada ecológica de 21 milhões de hectares ou, simplesmente, toda a terra produtiva do Reino Unido. Em Vancouver, no Canadá, constatou-se que a área exigida para manter o nível de vida da população corresponde a 174 vezes a área de sua própria jurisdição. Um habitante de uma cidade típica da América do Norte tem uma pegada ecológica de 461 hectares, enquanto na Índia a pegada ecológica per capita é de 45 hectares. Assim, o planeta sofre um impacto dez vezes maior quando nasce um bebê no primeiro mundo do que quando nasce um bebê na Índia, na China ou no Paquistão. Um malthusianismo cego, ainda hegemônico nas lides ambientalistas, está infelizmente muito mais preocupado com o controle da população na Índia do que com a injustiça ambiental que sustenta a injusta ordem de poder mundial.*

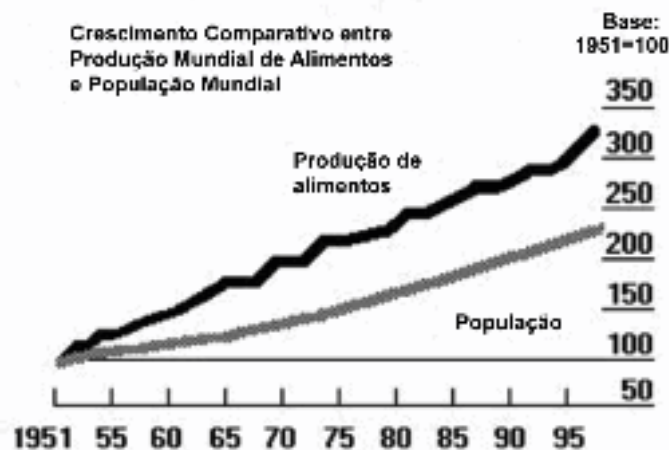
No texto, os autores fazem uma crítica à abordagem malthusiana, que tende a considerar o tamanho da população como o fator principal do impacto sobre os recursos naturais existentes no planeta. Dessa forma, para se entender a atual “crise ambiental”, outros fatores, também importantes, devem ser levados em consideração, a saber,

- o tamanho dos territórios de cada país e a falta de conhecimento sobre a quantidade de recursos naturais que cada população dispõe.
- o baixo nível de renda das populações dos países desenvolvidos e seu reduzido grau de desenvolvimento tecnológico.
- o modelo de desenvolvimento econômico adotado pelos países e os padrões de consumo difundidos em escala mundial.
- o tamanho das populações dos países subdesenvolvidos e seu baixo nível de escolaridade.
- o baixo desenvolvimento técnico-científico dos países e a ausência de conhecimentos sobre a finitude dos recursos naturais existentes no planeta.

13. (UEMG) Em Outubro Seremos 7 Bilhões de Habitantes no Planeta Terra.

Até outubro deste ano, provavelmente em alguma cidade indiana ou chinesa, nascerá o bebê que fará a população atingir a marca de 7 bilhões de habitantes. A ONU estima que seremos 10 bilhões até o fim do século, quando, finalmente, a população vai começar a diminuir (...).

A questão, que está representada no gráfico abaixo, sempre afligiu a humanidade, pelo menos desde que o reverendo britânico, Thomas Malthus (1766-1834) previu, em 1798, um desfecho catastrófico para o aumento rápido da população mundial (...).



A análise dos dados no gráfico e no texto acima, aliada a seus conhecimentos, permite afirmar **CORRETAMENTE** que

- a chamada teoria Malthusiana afirmava que os recursos naturais cresceriam a uma velocidade superior à população, resultando num quadro de fome em massa, no final do século passado.

b) a produção mundial de alimentos per capita foi inferior a 70%, no período de 1951 a 1995, quando o crescimento da população mundial foi alarmante.

c) o aquecimento global, a educação e o controle de natalidade estão entre os fatores apontados por demógrafos para assegurar a qualidade de vida no planeta.

d) o problema não está na incapacidade de produzir comida em escala global para alimentar a população, e sim na distribuição dos recursos econômicos.

14. (Católica de SC - 2013) O pastor anglicano Thomas Robert Malthus, em sua obra *“Um ensaio sobre o princípio da população”*, expôs sua teoria demográfica. A respeito da teoria malthusiana e outras teorias que a contrapõem, analise as afirmações abaixo:

I. A teoria realizada por Malthus concluía que o crescimento da população ocorreria em uma progressão aritmética, enquanto a produção de alimentos em uma progressão geométrica.

II. Para Malthus as perspectivas para o futuro da humanidade eram sombrias. Ele defendia que em determinado momento a produção de alimentos seria insuficiente considerando-se o crescimento acelerado da população.

III. Malthus era radical em sua teoria. Ele propunha a sujeição moral, em que os mais pobres deveriam limitar-se a um determinado número de filhos, por meio da abstenção sexual, e que só fosse permitida a procriação àqueles que tivessem condições financeiras para alimentar sua prole.

IV. Após a II Guerra Mundial novas teorias demográficas surgiram, entre elas destaca-se a neomalthusiana, que pregava que a fome, a pobreza e a miséria eram originadas de uma população numerosa. Essa teoria incentivou rigorosos programas de controle de natalidade, como distribuição de anticoncepcionais e esterilização em massa, métodos aplicados em alguns países subdesenvolvidos.

V. A teoria reformista é a teoria demográfica que se contrapõe à visão neomalthusiana; acredita-se que o crescimento demográfico acelera a degradação ambiental, causando danos sérios à natureza. O controle do crescimento da população é, nesse sentido, uma forma de preservar o meio ambiente.

É correto o que se afirma **APENAS** em:

- a) I, III e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e V.
- d) I, II, IV e V.
- e) II, III e V.

15. (PUCRS) Sobre as teorias Malthusiana e a Neomalthusiana, é correto afirmar que

- a) a teoria Malthusiana afirmava que a população crescia em progressão geométrica e a Neomalthusiana postulava que o crescimento populacional estacionaria no final de século XIX.
- b) a teoria Malthusiana defendia o emprego da tecnologia como solução para amenizar a fome no mundo, enquanto a Neomalthusiana não considerava o papel da tecnologia na produção de alimentos.

c) ambas propunham o controle da natalidade através do emprego de preservativos e de pílulas anticoncepcionais.

d) embora as duas teorias fossem antinatalistas, os neomalthusianos defendiam o controle da natalidade preponderantemente nos países subdesenvolvidos, e os malthusianos propunham um mecanismo chamado sujeição moral.

e) também chamados alarmistas, os malthusianos afirmavam que a solução para conter a miséria do mundo seria a abstinência sexual e o desenvolvimento de tecnologias para o melhoramento genético.

16. (FUVEST) As previsões catastrofistas dos “neomalthusianos” sobre o crescimento demográfico e sua pressão sobre os recursos naturais não se confirmaram, notadamente, porque

a) o processo de globalização permitiu o acesso voluntário e universal a meios contraceptivos eficazes, impactando, sobretudo, os países em desenvolvimento.

b) a nova onda de “revolução verde”, propiciada pela introdução dos transgênicos, afastou a ameaça de fome epidêmica nos países mais pobres.

c) as ações governamentais e a urbanização implicaram forte queda nas taxas de natalidade, exceto em países muçulmanos e da África Subsaariana, entre outros.

d) o estilo de vida consumista, maior responsável pela degradação dos recursos naturais, vem sendo superado desde a Conferência Rio-92.

e) os fluxos migratórios de países pobres para aqueles ricos que têm crescimento vegetativo negativo compensaram a pressão sobre os recursos naturais.

(UEL) Leia os Textos I e II e responda às próximas 3 questões.

Texto I - *Thomas Malthus (1766-1834) assegurava que, se a população não fosse de algum modo contida, dobraria de 25 em 25 anos, crescendo em progressão geométrica, ao passo que, dadas as condições médias da terra disponíveis em seu tempo, os meios de subsistência só poderiam aumentar, no máximo, em progressão aritmética.*

Texto II - *A ideia de um mundo famélico assombra a humanidade desde que Thomas Malthus previu que no futuro não haveria comida em quantidade suficiente para todos. Organismos internacionais – Organização das Nações Unidas, Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional – chamaram a atenção para a gravidade dos problemas decorrentes da alta dos alimentos. O Banco Mundial prevê que 100 milhões de pessoas poderão submergir na linha que separa a pobreza da miséria absoluta devido ao encarecimento da comida.*

17. Para K. Marx (1818-1883), a teoria malthusiana do crescimento populacional:

- a) permitia entender, de modo científico, as razões pelas quais os proletários teriam dificuldades para ascender socialmente.

- b) apresentava as bases adequadas sobre as quais se deveria elaborar a teoria do valor trabalho.
- c) reforçava valores da burguesia ascendente que, posteriormente a 1848, assumia posições cada vez mais conservadoras.
- d) era o primeiro passo na construção de uma teoria explicativa do real caráter de classe da sociedade burguesa.
- e) apreendia a essência do proletariado moderno e os motivos pelos quais a classe burguesa estaria fadada a desaparecer.

18. Assinale a alternativa que identifica os fatores causadores da escassez de alimentos apontados pelos Textos I e II, respectivamente.

- a) Limites naturais e crescimento demográfico acelerado.
- b) Elevação dos custos de produção dos alimentos e empobrecimento da população.
- c) Pauperização dos solos e subdesenvolvimento.
- d) Controle de natalidade e explosão demográfica.
- e) Produção insuficiente de alimentos e elevação dos preços dos alimentos.

19. Com base nos Textos I e II e nos conhecimentos sobre o tema da fome no mundo, considere as afirmativas.

I. Nas previsões sobre o problema da fome, contidas nos Textos I e II, estão excluídas considerações sobre a heterogeneidade socioespacial desse problema na escala mundial.

II. No Texto I, a explicação sobre as causas da escassez de alimentos baseia-se em uma combinação de fatores dentre os quais está ausente a evolução da produtividade no setor primário da economia.

III. No Texto II, o crescimento populacional que culminará no aumento de 100 milhões de pessoas pobres no mundo é apontado como o responsável pela expansão da fome.

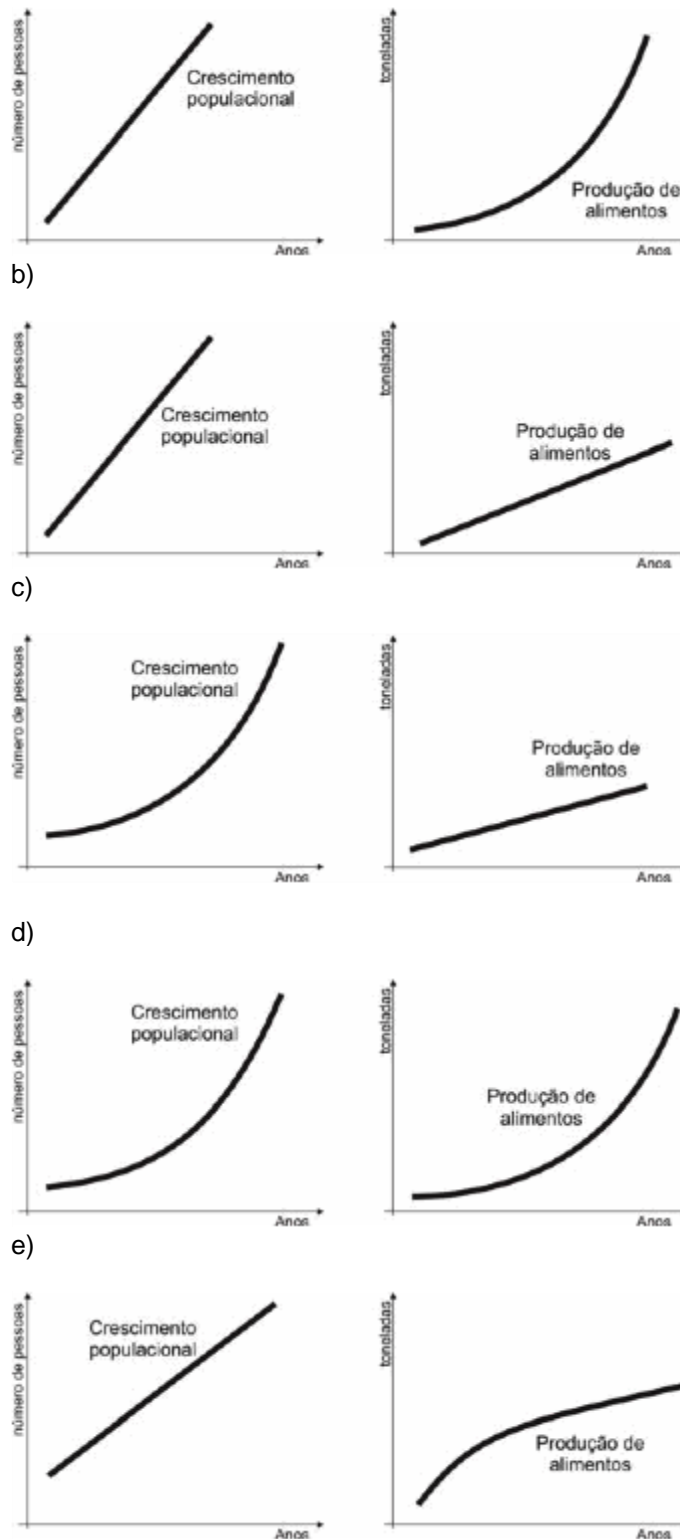
IV. No Texto II, para os organismos internacionais, as previsões de Malthus se confirmaram, pois a atual expansão do número de famélicos se deve à insuficiência estrutural da produção mundial de alimentos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

20. Analise os gráficos e assinale a alternativa em que a lei de Malthus está representada.

- a)



21. (FUVEST) As previsões catastrofistas dos “neomalthusianos” sobre o crescimento demográfico e sua pressão sobre os recursos naturais não se confirmaram, notadamente, porque

- a) o processo de globalização permitiu o acesso voluntário e universal a meios contraceptivos eficazes, impactando, sobretudo, os países em desenvolvimento.
- b) a nova onda de “revolução verde”, propiciada pela introdução dos transgênicos, afastou a ameaça de fome epidêmica nos países mais pobres.

c) as ações governamentais e a urbanização implicaram forte queda nas taxas de natalidade, exceto em países muçulmanos e da África Subsaariana, entre outros.

d) o estilo de vida consumista, maior responsável pela degradação dos recursos naturais, vem sendo superado desde a Conferência Rio-92.

e) os fluxos migratórios de países pobres para aqueles ricos que têm crescimento vegetativo negativo compensaram a pressão sobre os recursos naturais.

Dinâmica populacional brasileira

22. (IFBA) - População brasileira cresce 0,9% entre 2012 e 2013

A população brasileira cresceu 0,9%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Neste ano, o Brasil tem 201,03 milhões, ou seja, 1,79 milhão a mais do que no ano passado (199,24 milhões). O crescimento é menor do que o observado entre 2011 e 2012, que havia sido 0,93%. Segundo o pesquisador do IBGE Gabriel Borges, a tendência é que o ritmo de crescimento da população caia até 2042, ano em que a população brasileira para de crescer. "A população vai crescendo, cada vez menos, até 2042, quando começa a diminuir".

Indique a alternativa que **não** representa uma tendência demográfica para o Brasil nas próximas duas décadas:

- Diminuição da população absoluta.
- Aumento da expectativa de vida da população.
- Diminuição das taxa de natalidade e mortalidade.
- Aumento do percentual de idosos sobre o total da população.
- Diminuição do percentual de jovens sobre o total da população.

23. (UEA) - Especialista propõe redefinir conceito de idoso

Condições de vida e de saúde mudaram desde a criação do Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro. "A definição de população idosa ficou velha?" Quem levanta a questão é a demógrafa Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ela propõe redefinir o conceito na Lei n.º 10.741/2003, o Estatuto do Idoso, que completa 10 anos em outubro e, há uma década, estipulou como população idosa, para diversos fins, quem tem 60 anos de idade ou mais. "Em 1994, a esperança de vida ao nascer da população brasileira foi estimada em 68,1 anos. Entre 1994 e 2011, este indicador aumentou 6 anos, alcançando 74,1. Isso tem sido acompanhado por uma melhoria das condições de saúde física, cognitiva e mental da população idosa, bem como de sua participação social. Em 2011, 57,2% dos homens de 60 a 64 anos participavam das atividades econômicas", destaca a pesquisadora.

A redefinição do conceito de idoso é uma proposta que responde às mudanças encontradas nos setores público e privado, diretamente associados com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros. É característica que contribui para este cenário:

a) o exercício pleno da manipulação genética, selecionando desde a metade do século XX apenas os indivíduos portadores dos genes da longevidade.

b) a mudança no padrão de consumo do brasileiro, que a partir de 1994 eliminou o consumo de alimentos industrializados e incentivou a compra de artigos esportivos.

c) o estabelecimento de benefícios públicos, como a instituição de meia-entrada e o transporte público gratuito para a população idosa.

d) a dificuldade de uma aposentadoria segura, obrigando as pessoas a participarem das atividades econômicas até os 64 anos.

e) o acesso crescente a serviços de educação e saúde, condição que amplia as informações sobre o bem-estar da população e evita mortes precoces pela falta de tratamento.

24. (UCPEL) A ocupação do território brasileiro pela população se dá de modo bastante irregular. É bastante visível o contraste existente entre a fachada litorânea, onde se encontra a maioria da população, e o interior do país, fracamente povoado.

Sobre a distribuição geográfica da população no Brasil, é correto afirmar que

a) uma das razões fundamentais que explicam a elevada concentração da população brasileira junto ao litoral é a condição do país como ex-colônia de exploração, pois isso gerou uma dependência econômica e criou a necessidade de contato com o mundo exterior.

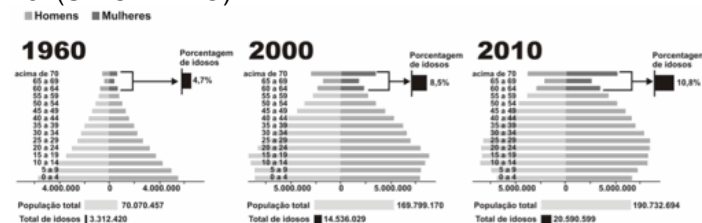
b) grande número das metrópoles no Brasil não se localizam próximas do litoral, mas a população dessas cidades representa pequena concentração da população total do país, mantendo irregular a distribuição da população.

c) as regiões Nordeste, Sudeste e Sul ocupam a maior parte do território brasileiro e, mesmo assim, não concentram a maior parte da população do país.

d) existem grandes áreas nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, que constituem imensos vazios demográficos, mas a população absoluta nos estados que compõem estas regiões é elevada.

e) a concentração das principais atividades econômicas do país, como agricultura e indústria, se dá no interior do território, mas isso não tem sido suficiente para afastar a população do litoral.

25. (UNICENTRO)



Com base na evolução da pirâmide etária no Brasil em 1960, 2000 e 2010 e nos conhecimentos sobre dinâmica populacional, considere as afirmativas a seguir.

I. A transição demográfica brasileira está se concretizando na atualidade devido às altas taxas de natalidade e de fecundidade da população.

II. A pirâmide de 1960 apresenta um aspecto triangular, indicando que o percentual de jovens no conjunto da população era alto nessa década.

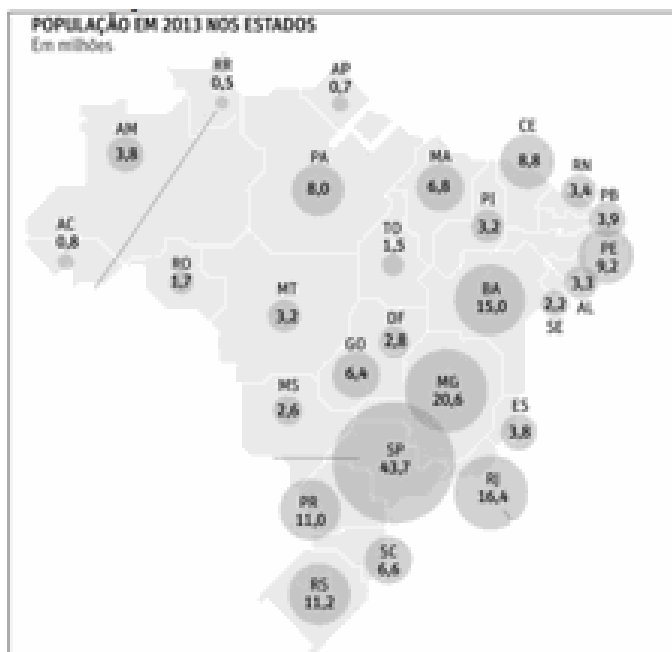
III. O envelhecimento de uma população representa a diminuição proporcional da população mais jovem do país, por isso, na pirâmide de 2010, a diferença da base para o topo foi reduzida.

IV. Os dados revelam a necessidade de maior investimento das políticas públicas nos setores da previdência e da saúde pública voltada para a terceira idade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

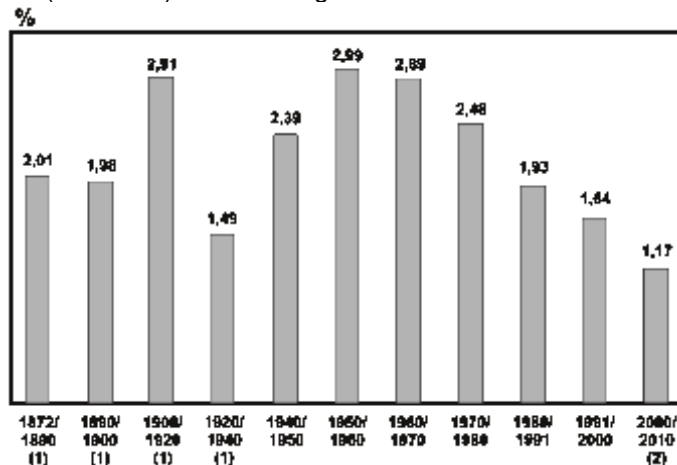
26. (UNIMONTES) Analise a figura abaixo.



Sobre a distribuição territorial da população brasileira, é CORRETO afirmar que

- a) o estado com menor participação quantitativa é Roraima, enquanto a maior concentração é verificada em São Paulo, no Sudeste do país.
- b) o Rio Grande do Sul se equipara, em termos populacionais, ao estado do Ceará, ambos com pequena densidade demográfica.
- c) os estados da região Centro-Oeste abrigam, em conjunto, cerca de 40% da população nacional, só sendo superados pelos estados da Amazônia.
- d) o Nordeste brasileiro é a terceira região mais populosa do país, com uma população de mais de 70 milhões de pessoas.

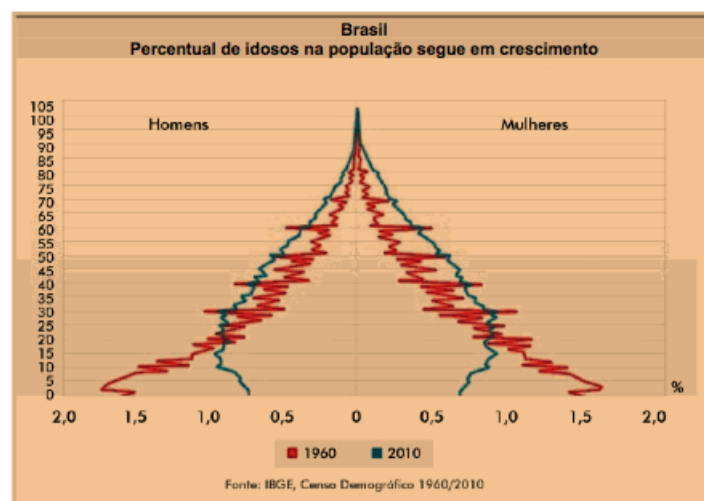
27. (FGV-RIO) Examine o gráfico.



Sobre os fatores que explicam as variações no ritmo de crescimento da população brasileira entre 1872 e 2010, reveladas pelo gráfico, é CORRETO afirmar:

- a) A elevada taxa de incremento populacional registrada entre 1900 e 1920 resultou do aumento da natalidade, associado ao processo de urbanização.
- b) Na década de 1960, o crescimento da população pode ser associado à revolução sexual, que provocou um aumento substancial das taxas de fecundidade.
- c) Se persistirem as taxas registradas entre 2000 e 2010, a população brasileira deve parar de crescer na próxima década.
- d) Na década de 1940, o crescimento da população resultou da combinação entre a baixa fecundidade e a baixa mortalidade.
- e) Desde a década de 1960, registra-se uma tendência de queda do ritmo de crescimento da população, devido ao recuo da fecundidade.

28. (UPE) Analise o gráfico a seguir:



Considerando os indicadores apresentados no gráfico e as atuais mudanças no processo de envelhecimento da população brasileira, é CORRETO afirmar que

- a) a expectativa de vida no Brasil vem aumentando muito célere, consequentemente apresentando taxas de longevidade acima da de países com índice de desen-

volvimento humano elevado em aspectos, como saúde, escolarização e nutrição.

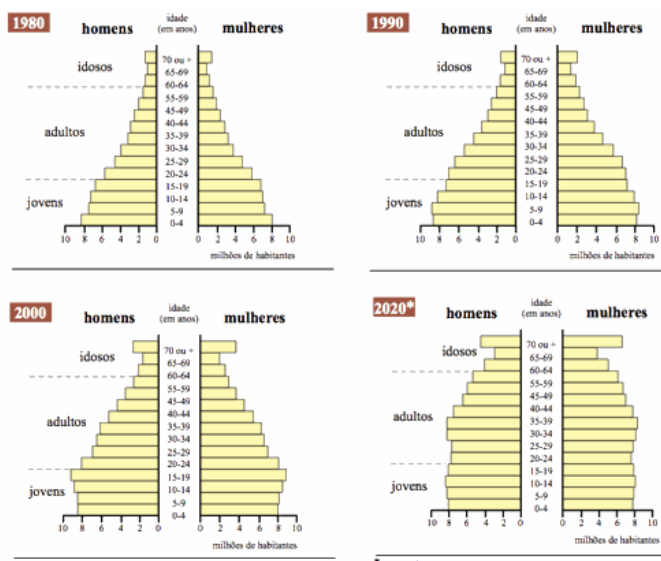
b) de acordo com os indicadores demográficos, o Brasil se encontra no início do estágio de transição de país jovem para país maduro. O percentual de idosos é semelhante ao de países, como Suécia, Itália e Serra Leoa.

c) apesar das mudanças ocorridas na estrutura etária da população brasileira, entre as décadas de 1960 e 2010, o país continua demograficamente jovem, com elevadas taxas de natalidade e de mortalidade e com uma baixa expectativa de vida para a população em geral.

d) a taxa de fecundidade no Brasil vem declinando, e a proporção de idosos vem crescendo mais rapidamente que a proporção de crianças. Contudo, esse processo de envelhecimento populacional não ocorre de maneira uniforme, em todas as regiões brasileiras.

e) o envelhecimento da população brasileira é oriundo do intenso processo de urbanização em todas as suas regiões. Por isso, o aspecto triangular da pirâmide etária vem apresentando, nas últimas décadas, um aumento percentual do bônus demográfico de homens e mulheres.

29. (UEA) Analise as pirâmides etárias.

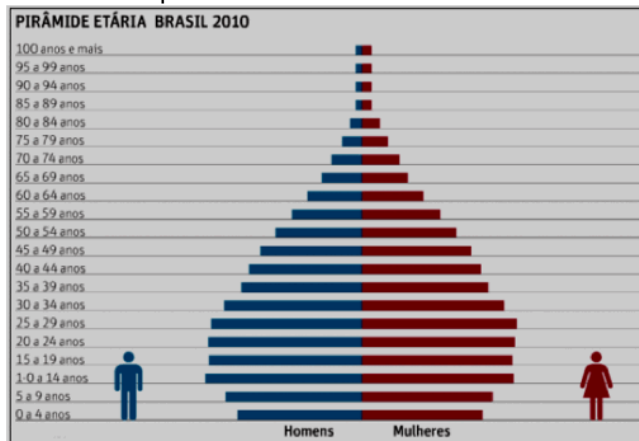


Assinale a alternativa correta.

- a) A população brasileira está se tornando cada vez mais jovem.
- b) A população brasileira está envelhecendo ao longo dos anos.
- c) O número de idosos ultrapassará o de jovens até 2020.
- d) A estrutura etária da população pouco tem mudado ao longo dos anos.
- e) A população masculina predomina em relação à feminina.

30. (UNIFENAS) A pirâmide de idade da população reflete uma dinâmica demográfica onde são verificadas importantes transformações na composição etária da nação, para efeitos de planejamento socioeconômico do país. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

divulgou através de dados coletados pelo Censo 2010 a nova pirâmide etária do Brasil.



- a) a população brasileira vivencia uma transição demográfica com aumento significativo do crescimento vegetativo em âmbito nacional.
- b) é evidente a permanência de uma pirâmide etária com perfil típico de nações subdesenvolvidas, com predomínio no país da faixa etária composta por jovens entre 0 a 19 anos, como pode ser verificado em seu ápice.
- c) ocorrem uma dinâmica demográfica de redução da taxa de natalidade e um envelhecimento da população brasileira em ritmo acelerado, acarretando um alargamento do topo da nossa pirâmide de modo cada vez mais expressivo.
- d) os dados fornecidos pela atual pirâmide etária apresentam um país predominantemente senil em razão do aumento dos índices de fecundidade nas últimas décadas.
- e) a taxa de natalidade ainda é muito elevada no país, fato comprovado pelo predomínio do contingente demográfico jovem sobre a faixa etária da população adulta, compreendida entre 20 a 60 anos.